



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise das alterações histopatológicas em tecidos gonadais de peixes do lago Guaíba
Autor	AMANDA CAROLINA TOLENTINO DA SILVA
Orientador	CLARICE BERNHARDT FIALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Amanda Carolina Tolentino da Silva

Orientador: Clarice Bernhardt Fialho

Análise das alterações histopatológicas em tecidos gonadais de peixes do lago Guaíba

O monitoramento da frequência de anomalias morfológicas em peixes do lago Guaíba vem sendo desenvolvido desde 1992 pela equipe do laboratório de ictiologia da UFRGS, tendo sido encontrada uma ocorrência de anomalias acima do esperado em algumas espécies de peixe. O lago Guaíba, objeto deste estudo, compreende um dos mais importantes recursos hídricos do estado do Rio Grande do Sul, servindo ao abastecimento da grande Porto Alegre e algumas cidades circunvizinhas, abrangendo diretamente cerca de um milhão e 500 mil habitantes. Devido a maior concentração urbana e industrial na área, este lago recebe diretamente ou por seus afluentes, diversas contribuições de poluentes, através principalmente de despejos de efluentes industriais e domésticos. Estes poluentes são citados como agentes estressores, que podem acarretar danos no desenvolvimento e na saúde das populações de peixes. O exame histopatológico tem sido reconhecido por vários autores como uma valiosa ferramenta para avaliações de impactos ambientais em populações de peixes. Alterações histopatológicas nos indivíduos servem como um indicador de exposição a algum agente estressor e uma ferramenta para avaliação de risco. Com isso, o objetivo desse estudo é analisar e descrever as alterações histopatológicas que ocorrem nos tecidos gonadais de duas espécies de peixes do lago Guaíba. As amostragens foram realizadas em cinco locais do lago: Gasômetro, Saco da Alemoa, Foz do Arroio Celupa, Praia da Alegria e Barra do Ribeiro. As coletas estão sendo realizadas desde fevereiro/2015 estando previstas até dezembro/2016, sendo mensais entre os meses de novembro a março, devido ao período reprodutivo da maioria das espécies de peixes e trimensal nos outros meses. É utilizada rede de arrasto picaré e os espécimes capturados são fixados em campo em solução de formalina 10% e triados e analisados em laboratório. Devido a maior abundância e ocorrência em todos os pontos de coleta, exemplares das espécies *Astyanax fasciatus* e *Cyanocharax alburnus* foram selecionados para retirada de gônadas para a análise histológica. Desse modo, são selecionados aleatoriamente cinco espécimes de cada uma das espécies para cada ponto de coleta (quando o número amostral permitir), os exemplares são medidos (comprimento padrão em mm) e pesados (peso total em g). Durante a dissecação, as gônadas são pesadas, avaliadas macroscopicamente quanto a sua etapa de maturação e posteriormente, utilizadas para as análises histológicas. Para as mesmas, utiliza-se a técnica de rotina de desidratação em álcool etílico para impregnação e inclusão em resina (glicol-metacrilato). Os cortes são realizados em um micrótomo com espessura de três micrômetros. As lâminas histológicas são coradas com corante Azul de Toluidina. As lâminas em que são identificadas alterações e anomalias são selecionadas e fotografadas em fotomicroscópio. Até o momento, foram coletados 2527 exemplares da espécie *A. fasciatus*, 75 tendo sido histologicamente analisados e havendo indivíduos coletados todos os meses em todos os pontos de coleta. Também foram amostrados 558 exemplares da espécie *C. alburnus*, 41 tendo sido histologicamente analisados e sendo que não foram coletados indivíduos em todos os pontos durante todos os meses de coleta. Foram encontradas duas alterações histopatológicas nos tecidos gonadais das espécies estudadas sendo estas: tumor (neoplasia) e atresia massiva de ovócitos em desenvolvimento.